

HS - 003: HISTÓRIA DA ANTROPOLOGIA

Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social: Mestrado

1º semestre: 1994

Profª Suely Kofes

IFCH - UNICAMP

» Marco Polo descreve uma ponte, pedra por pedra.

Mas qual a pedra que sustenta a ponte? — pergunta Kublai Khan.

- A ponte não é sustentada por esta ou aquela pedra — responde Marco, - mas pela curva do arco que estas formam.

Kublai Khan permanece em silêncio, refletindo. Depois acrescenta.

- Por que falar das pedras? Só o arco me interessa.

Polo responde:

- Sem pedras o arco não existe.»

(Calvino, I.: *As Cidades Invisíveis*. Companhia das Letras, 1991, p. 79).

O tema deste curso é a Antropologia.

Sem descartar o pressuposto de uma história da disciplina, entendemos que alguns autores, temas e questões do chamado período de formação são fortemente atuais. E, talvez, possamos dizer que haveria, na antropologia, algumas questões que lhe são estruturais.

Por exemplo, é possível encontrar nos clássicos e nas discussões mais recentes a antropologia enfrentando o jogo entre as tendências relativistas, particularistas e as generalizantes, universalistas; a oscilação entre definir-se como mais ou menos científica; e ainda a tensão sobre o caráter e os limites da descrição empírica resultantes da tão emblemática pesquisa de campo antropológica.

Um dos desdobramentos destas questões lembra a conversa entre Bouvard e Pécuchet sobre Balzac: "*Neste andar, acabaríamos tendo um romance sobre todas as profissões e todas as províncias, depois, sobre todas as cidades e os andares de cada casa, e sobre cada indivíduo, o que não seria literatura, mas estatística ou etnografia*" (p. 120, Nova fronteira, 1981). Um argumento bem semelhante àquele de Lévi-Strauss ao falar sobre a diferença entre Antropologia Social de um lado e Etnografia e História de outro (pp. 14 e 15, Antropologia Estrutural, Tempo Brasileiro, 1975).

Evidentemente, a Antropologia não se reduz a estas questões citadas acima, mas é bem provável que estas formem alguns dos arcos que tornariam possível conhecer um número razoável de pedras, na metáfora que a epígrafe sugere. Estas questões estarão presentes ao longo deste curso cujo tema, repetindo, é a Antropologia. O que implica levar em conta sua história, algumas de suas questões estruturais, suas discussões teóricas, alguns de seus temas, conceitos, autores.

A antropologia tematizada mais enfaticamente durante este semestre será, e em respeito à estrutura curricular em vigor, o que se designa "antropologia clássica" ou às vezes também, o "período de formação da disciplina". Com um formato pouco ortodoxo é desta antropologia que este curso estará tratando.

Finalmente, este curso está organizado em 3 unidades.

A primeira situa a antropologia em um debate clássico, sobre o totemismo. O que permite conhecer boa parte da história desta disciplina, a explicitação de algumas de suas questões fundamentais (inclusive aquelas a que me referi anteriormente) e um bom número de autores e questões importantes.

A segunda concentra-se em três autores e algumas de suas obras. Os autores escolhidos são marcos importantes no pensamento antropológico: *Marcel Mauss*, *Ruth Benedict*, *Bateson*. Mas, ler os três autores sublinhados nos dirá tanto sobre algo novo, e singular, bem como sobre a tradição de seus contextos, no caso aqueles considerados como formadores da antropologia: os contextos francês, inglês e americano.

A terceira refere-se a algumas polêmicas contemporâneas referindo-se a autores clássicos.

Finalmente, a última aula, além de retomar algumas das questões que permearam o curso, fará uma passagem, muito breve, por alguns comentários sobre a antropologia no Brasil.

Do ponto de vista da sua organização não haverá neste curso separação entre dias de aula expositiva e dias de seminário. A cada dia de aula haverá, no início ou no final, uma aula expositiva breve e um seminário. A expectativa é que todos que participam do curso deverão ler tudo o que constitui a bibliografia obrigatória (na medida do possível seria bom, mas não é obrigatório, ler também a bibliografia recomendada como apoio). Caberá ao responsável pelo seminário não um resumo das leituras mas a apresentação de um conjunto de questões e a coordenação de sua discussão. Estas questões deverão ser entregues por escrito ao professor e constituirão um dos tópicos para a avaliação. Além disto, a avaliação levará em conta um trabalho escrito ao final da 2ª unidade e outro trabalho escrito no final do curso.

A primeira aula (02/03/94) é reservada para a discussão deste programa de curso, para a explicitação de alguns dos pressupostos que o norteiam e para o planejamento do semestre. E também para uma visita à biblioteca.

1ª Unidade: A Antropologia em um de seus debates clássicos: O Totemismo.

2ª aula: 09/03/94

TYLOR, E.B.: Remarks on Totemism, Journal of the Royal Anthropological Institute, vol.I, 1899.

FRAZER, J.G.: Totemism and Exogamy (vol. I: Prefácio; Totemism; The origin of Totemism: pp. vii- 138 e vol IV: Summary and Conclusion: I.Totemism and Exogamy, pp. 3 - 40)

FREUD, S.: Totem et Tabou, Payot, Paris, 1947

Leitura recomendada mas não obrigatória:

MCLENNAN, J.F.: The worship of animals and plants, The Fortnightly Review, vols. 6 (1869) e 7(1870).

3ª aula: 16/03/94

BOAS, F.: The origin of totemism, American Anthropologist, 18,1916 (New Series, 1976).

The methods of Ethnology, Amer. Anthr., 22, October-December, 1920 (New Series, 1975).

Os Limites do Método Comparativo, mimeo.(The Limitation of Comparative Method , IN BOAS, F.: Race, Language and Culture.

DURKHEIM, E.: Les Formes Élémentaires da la vie Religieuse (Introdução, capítulo I do 1º Livro ; capítulo IV até cap. VII, inclusive, do 2º Livro; cap.I e II do 3º Livro; Conclusão)

RADCLIFFE-BROWN, E.R.: "The Sociological Theory of Totemism", IN RADCLIFFE-BROWN, E. R.: Structure and Function In Primitive Society, (Estrutura e Função na Sociedade Primitiva)

"The Comparative Method In Social Anthropology. Huxley Memorial Lecture for 1951", Journal of the Royal Anthropological Institute, 81 (I e II) 1951. (" O Método Comparativo em Antropologia Social, IN MELATTI, J.C.: Radcliffe-Brown, Coleção Grandes Cientistas Sociais).

4ª aula: 23/04/94

GOLDENWEISER, A.A.: "Form and Content In Totemism", American Anthropologist, vol.20, 1918 (New Series, 1975).

KROEBER, A.L.: "Totem and Taboo: An Ethnologic Psychoanalysis 1920", IN KROEBER, A.L: The Nature of Culture, cap. IV, p.301.

"Totem and Taboo In retrospect. 1939", IN KROEBER, A. L.: The Nature of Culture, Chicago, 1952, cap. IV, p. 306.

LINTON, R. : Totemism and the A.E.F., American Anthropologist, 1924, New Series, 1975.

Leituras recomendadas mas não obrigatórias:

VAN GENNEP, A.: L'état actuel du problème totémique.

FIRTH, R.: Totemism In Polynesia, Oceania, vol.1, n. 3 e 4. 1930-1931.

5ª aula: 06/04/94

MALINOWSKI, B.: Magic, Science and Religion, IN MALINOWSKI, B.: Magic,
Science and Religion and other essays.

EVANS-PRITCHARD, E.E.: Nuer Religion (capítulos: V e VII).

Prefácio a : R. Hertz: Death and the Right Hand.

6ª aula: 20/04/94

LEVI-STRAUSS, C.: Le Totémisme aujourd'hui, P.U.F, Paris

SHAPIRO, W.: Claude Lévi-Strauss Meets Alexander Goldenweiser, American
Anthropologist, 93 (3), september 1991.

7ª aula: 27/04/94

KUPER, ADAM : *The Invention of Primitive Man.*

SAHLINS, M.: *Cultura e Razão Prática (Cultura e Razão Prática: dois paradigmas da teoria antropológica e La pensée Bourgeoise: a sociedade ocidental enquanto cultura).*

IIª Unidade: Outros autores, mesmas e outras questões. E os contextos da "antropologia clássica".

8ª aula: 04/05/94 : *Marcel Mauss, e a antropologia do " L' Année Sociologique".*

MAUSS, M. e DURKHEIM, E.: "Algumas formas primitivas de classificação". In MAUSS, M. *Oeuvres* (2).

MAUSS, M: "Teoria Geral da Magia": "Ensaio sobre o Dom: "Uma Categoria do Espírito Humano: a noção de pessoa" IN MAUSS, M: *Sociologie et Anthropologie.*

9ª Aula 11/05/94

CARDOSO DE OLIVEIRA, R.: A Formação da Disciplina IN CARDOSO DE OLIVEIRA, R.: Sobre o Pensamento Antropológico. Razão e Afetividade (Parte II, capítulos 4 e 5)

FOURNIER, M.: Marcel Mauss ou le don de soi, mim. (ANPOCS, 1992)

SAHLINS, M.: L'esprit du don IN SAHLINS, M.: Age de pierre, âge d'abondance, Gallimard, 1976

Leituras recomendadas mas não obrigatórias:

KARAUDY, V. : "Présentation de l'Édition", IN MAUSS, M.: Oeuvres (1 e 2)

EVANS-PRITCHARD, E.E.: "Introduction", IN MAUSS, M.: The Gift

10ª Aula: 18/05/93 : Bateson e a antropologia clássica, na Inglaterra.

BATESON, G.: Naven.

11ª Aula: 25/05/93

LEACH, R.: "Empiristas y Racionalistas: Transacciones Económicas y Actos de Comunicación", IN LEACH, E.: Cultura y Comunicación.

Glimpses of the Unmentionable in the History of British Social Anthropology. *Ann. Rev. Anthropol.* 1984. 13:1-23.

"Frazer et Malinowski", IN LEACH, E. *L'Unité de l'Homme et autres essais.*

"The Epistemological Background to Malinowski's Empiricism", IN FIRTH, R. (ed.): *Man and Culture - an evaluation of the work of Bronislaw Malinowski.*

STRATHERN, M.: "Fuera de contexto. Les ficciones persuasivas de la antropología", IN REYNOSO, C. (org.) *El Surgimiento de la Antropología PosModerna.*

Leituras recomendadas mas nao obrigatorias:

FIRTH, R.: "Introduction: Malinowski as Scientist and as Man", IN FIRTH, R.(ed.: *Man and Culture - an evaluation of the work of Bronislaw Malinowski.*

AN Appraisal of Modern Social Anthropology, *Ann. Rev. Anthropol.* 1975. 4:25.

FORTES, M.: *An Anthropologist's Apprenticeship*, *Ann. Rev. Anthropol.* 1978, 7:1-30.

STOCKING, G.: "Anthropology and the science of irrational: Malinowski's encounter with Freudian Psychoanalysis", IN STOCKING, G.: HOA, 4, p.13
"The ethnographer's magic: Fieldwork in British Anthropology from Tylor to Malinowski", IN STOCKING, G.: HOA 1, p.70, 1983.

"Dr. Durkheim and Mr. Brown: Comparative Sociology at Cambridge, 1910". IN STOCKING, G.: HOA 2, 1984, p.106.

"Radcliffe-Brown and British Social Anthropology, IN STOCKING, G.: HOA 2, 1984, p.131.

12ª Aula : 01/06/94 : Ruth Benedict, e a antropologia clássica nos EUA.

BENEDICT, R.: Padrões de Cultura, Enciclopédia LBL, Lisboa
O Crisântemo e a Espada, Perspectiva, 1972.

13ª Aula : 08/06/94:

GEERTZ, C: Works and Lives (El Antropólogo como Autor)

TOFFIN, G.: Le Degré zero de l'éthnologie, L'Homme, 113, janvier-mars, XXX (1).
pp.138-150.

GEERTZ, C.: ANti Anti-Relativismo, EBCS, 8(3), out. 1988.

VELHO, O.: Relativizando o Relativismo, Novos Estudos, 29, março. 1991.

DAMATTA, R.: "Relativizando o Interpretativismo", IN CORREA, M. (org.) Roberto Cardoso de Oliveira, HOMENAGEM.

Leituras recomendadas mas não obrigatórias:

STOCKING, G. W.: Essays on Culture and personality, In STOCKING, G. W.: HOA, 4, p.13.
Franz Boas and the Founding of the American Association, Am. Ant., 62, 1960

WAX, M.: The limitations of Boas' Anthropology, Am. Ant., 58, 1956.

MODELL, JUDITH: 'It is Besides a Pleasant English Word' - Ruth Benedict's Concept of Patterns, Anthropological Quartely, 62 (1), janeiro, 1989.

BEALS, R. L.: Fifty Years in Anthropology, Ann. Rev. Anthropol., 1982. 11: 1-23.

*IIIª Unidade: A Antropologia, polémicas
contemporâneas sobre alguns clássicos*

14ª Aula: 15/06/94

MEAD, Margareth: (1970 [1928]) *Coming of Age in Samoa: A Psychological Study of Primitive Youth for Western Civilization.*

O Significado das Perguntas que Fazemos e Como
Escreve um antropólogo. IN MEAD, M.: *Macho
e Fêmea*

FREEMAN, Derek (1983) : *Margareth Mead and Samoa: The making and Unmaking of an
Anthropological Myth.*

Leituras recomendadas mas não obrigatórias:

EMBER, Melvin (1985): *Evidence and Science in Ethnography: Reflections on the
Freeman-Mead Controversy. American Anthropologist 87:906-917*

HOLMES, Lowell D.: *Quest for the Real Samoa: The Mead/Freeman Controversy and
Beyond. South Hadley, MA: Bergin and Garvey, 1987.*

FREEMAN, D.: *Comment on Holme's Quest for the Real Samoa. American
Anthropologist. 89 (4): 930-935, 1987.*

MEAD, M.: Changing styles of Anthropological Work, *Ann. Rev. Anthropol.* 1973, 2:1-26

15ª Aula: 22/06/93

MALINOWSKI, B.: Objetivos, Métodos e alcance desta pesquisa, In MALINOWSKI, B.: *Argonautas do Pacífico Ocidental*, Ed. Abril, Os Pensadores, 1984.
A. Diary in the Strict Sense of the Term.

GEERTZ, C.: Local Knowledge. (Chapter 3: "From the native's Point of View": On the nature of Anthropological Understanding, p.55)

Leituras recomendadas mas não obrigatórias:

KABERRY, P.: "Malinowski' Contribution to Fieldwork Methodos and the Writing of Ethnography", IN FIRTH, R. (ed.) *Man and Culture*, opus. cit.

EGGAN, F.: Among the Anthropologists, *Ann. Rev. Anthropol.* ,1974, 3:1-19.

HARRIS, M.: History and significance of the Emic/Etic Distinction, *Ann. Rev. of Anthropol.* 1976, 5:329:50.

16ª aula: 29/06/94: Aula final: um breve olhar a alguns comentários sobre a antropologia no Brasil.

CARDOSO DE OLIVEIRA, R.: O que é isso que chamamos de Antropologia brasileira?.
IN CARDOSO DE OLIVEIRA, R.: Sobre o Pensamento Antropológico

MASSI, F.: Franceses e Norte Americanos nas Ciências Sociais Brasileiras 1930-1960.
IN MICELI, S. (org.) Histórias das Ciências Sociais no Brasil. vol 1.

VELHO, O.G.: Antropologia para sueco Ver. dados, RCS, RJ. vol.23. número 1, 1980

PEIRANO, M.: Os Antropólogos e suas linhagens, IN CORREA, M.: R.C.O., Homenagem.

CORREA, M.: Traficantes do Excêntrico: os antropólogos no Brasil dos anos 30 aos anos 60, RCS, número 6, vol. 3, fev.

Bibliografia.

- BATESON, G.: *Naven*. Stanford University Press, Stanford, 1958, sec. ed..
- BEALS, R.L.: Fifty Years in Anthropology. *Ann. Rev. Anthropol.*, 1982. 11:1-23.
- BENEDICT, R.: *Patterns of Culture*. Boston, 1951
- O Crisântemo e a Espada. Perspectiva*. SP, 1972.
- BOAS, Franz : *The Origin of Totemism*. *American Anthropologist*, 18:319-326, 1916.
- CARDOSO DE OLIVEIRA, R.: *Sobre o pensamento antropológico*. *Tempo Brasileiro*. RJ, 1988
- Razão e Afetividade. O Pensamento de Lucien Lévy-Bruhl*. Col. CLE. UNICAMP, 1991.
- CORREA, M.: *Roberto Cardoso de Oliveira. Homenagem*. IFCH/UNICAMP, 1992.
- DURKHEIM, E.: *Les Formes Élémentaires da la Vie Religieuse*. Paris.
- EMBER, Melvin (1985): *Evidence and Science in Ethnography: Reflections on the Freeman-Mead Controversy*, *American Anthropologist* 87:906-917
- EGGAN, F.: *Among the anthropologists*. *Ann. Rev. Anthropol.*, 1974. 3:1-19.
- EVANS-PRITCHARD, E.E.: "Zande Totems", *Man*, 56. 110, 1956.
- Zande clan names"*. *Man*. vol.56(52), 1956.
- Nuer Religion*. Oxford, 1956.
- História do Pensamento Antropológico*. Ed. 70, Lisboa, 1981.
- The Gift*. Cohen & West, Ltda, London, 1969.
- Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande*. Zahar, RJ, 1970
- Theories of primitive Religion*. Oxford University, Press, Oxford, 1965.
- Os Nuer*, *Perspectiva*, 1978

FIRTH, R.: Totemism in Polynesia. *Oceania*, 1, 3 e 4, 1930-1931.

(ed.) *Man and Culture: An Evaluation of the work of Bronislaw Malinowski*.
Routledge & Kegan Paul, London, 1968 (Fourth Imp.)

An Appraisal of Modern Social Anthropology. *Ann. Rev. Anthropol.*, 1975.
4:1-25

FORTES, M.: An Anthropologist's Apprenticeship. *Ann. Rev. Anthropol.*, 1978.7:1-30.

FOURNIER, M.: Marcel Mauss ou le don de soi, mime. (ANPOCS,1992)

FRAZER, J.G.: *Totemism and Exogamy*. Londres, 1910.

O Ramo Dourado, Ed. Guanabara, RJ, 1982.

FREEMAN, D. Margareth Mead and Samoa: The making and Unmaking of an
Anthropological Myth. Cambridge, MA: Harvard University Press,
1983.

Comment on Holme's *Quest for the Real Samoa*. *American Anthropologist*
89 (4):930- 935, 1987.

FREUD, S.: *Totem e Tabou*. Payot, Paris, 1947.

GEERTZ, C.: *Local Knowledge*. Basic Books, Inc., Publishers, NY,1983

Works and Lives. Polity Press, 1988.

ANTI Anti-Relativismo, RBCS, 8(3), out. 1988.

GELLNER, E.: *Legitimation of Belief*. Cambridge: Cambridge University Press, 1974.

GIFFORD, E. W.: *Argonauts of the Western Pacific*, *Am. Ant.*, 25, 1923 (New Series,
1975)

- GOLDENWEISER, A. A.: Form and Content in Totemism, *American Anthropologist*,
vol.20, 1918.
- GOODENOUGH, W.H.: *Description & Comparison in Cultural Anthropology*. Cambridge
University Press., Cambridge, 1970.
- HARRIS, M.: History and Significance of the Emic/Etic Distinction, *Ann. Rev. Anthropol.*
1976. 5:329-50.
- HERTZ, R.: *Death and the right Hand*.
- HOLMES, Lowell D. *Quest for the Real Samoa: The Mead/ Freeman Controversy and
Beyond*. South Hadley, MA: Bergin and Garvey, 1987.
- JARVIE, I.C.: (1984) *Rationality and Relativism: In Search of a Philosophy and History of
Anthropology*. London: Routledge & Keagan Paul.
- JAMARD, J-L.: *Antropologies Françaises en Perspective*, Ed. Kimé, Paris, 1993.
- KEESING, Roger (1987): *Anthropology as Interpretative Quest* *Current anthropology* 28
(2):161-169.
- KROEBER, A.L.: *The Nature of Culture*. The University of Chicago Press, Chicago and
London, 1952.
- KUPER, ADAM : *The Invention of Primitive Man*, Routledge, London and New York,
1958.
Antropólogos e a Antropologia, Francisco Alves, RJ, 1973.
The Invention of Primitive Man, Routledge, London and New York,
1988.
- LEACH, E.: *Cultura y Comunicación. Siglo Veintiuno de España*, Madrid, 1978.
Glimpses of the Unmentionable in the History of British Social Anthropology.
Annual Review of Anthropology, 13:1-23, 1984.
L'Unité de l'Homme et autres essais. Gallimard, Paris, 1980.

- LEVI-STRAUSS, C.: *Le Totémisme aujourd'hui*. P.U.F., Paris, 1963.
- Antropologia Estrutural*. Tempo brasileiro, RJ, 1975.
- Antropologia Estrutural Dois*. Tempo Brasileiro, RJ, 1976.
- O Pensamento Selvagem*. Comp. Ed. Nacional, SP, 1976.
- Tristes Tropiques*. Plon, 1955.
- LIENHARDT, G.: *Social Anthropology*. Oxford Univ. Press, London
- LINTON, R. : *Totemism and the A.E.F.*, *American Anthropologist*. vol.26, 1924.
- LOWIE, R. H.: *On the Principle of Convergence in Ethnology*. *Journal of American Folklore*. vol. 5, 1912.
- MACCORMACK, C. and STRATHERN, M. (eds) : *Nature, Culture and Gender*.
Cambridge: Cambridge University Press, 1980.
- MAGEO, Jeanette Marie: (1988) *Mālosi: A psychological Exploration of Mead's and Freyzer's Work and of Samoan Aggression*. *Pacific Studies* 11 (2):25-65.
- MALINOWSKI, B.: *A Diary in the Strict Sense of the Term*. Routledge & Keagan Paul
 Ltda., Londres, 1967.
- Magic, Science and Religion*. Boston, 1948.
- Argonautas do Pacífico Ocidental*. Abril, SP, 1984.
- MAUSS, M. : *Oeuvres*. Minuit, Paris, 1968.
- Sociologie et Anthropologie*. P.U.F, 6^a ed., 1978.
- MCLENNAN, J.F.: *The workhip of animals and plants*, *The Fortnightly Review*, Londres,
vols. 6 (1869) e 7 (1870).

- MEAD, M.: *Coming of Age in Samoa: A Psychological Study of Primitive Youth for Western Civilization*. Mentor Book, New American Library, NY, 1954.
7th Pr., 1928.
Changing styles of anthropological Work, *Ann. Rev. Anthropol.*,
1973, Tr: 1-26.
Macho e Fêmea, Vozes, Petrópolis, 1971.
- MODELL, JUDITH: 'It is Besides a Pleasant English Word' - Ruth Benedict's Concept of Patterns *Anthropological Quarterly*, 62 (1), janeiro, 1989.
- NADEL, S.F.: *The Foundations of Social Anthropology*. Cohen & West, London, 1969,
Fifth Imp.
- O'MEARA, J. TIM : *Anthropology as Empirical Science*, *Am. Anth.*, 91 (2), June 1989
- ORTNER, Sherry B. (1984): *Theory in Anthropology Since the Sixties*. *Comparative Studies in Society and History*, 26(1)
- PENNIMAN, T.K.: *A Hundred Years of Anthropology*. Gerald Duckworth & Co. Ltda.,
London, 1970.
- RADCLIFFE-BROWN, E.R.: *The social organization of Australian Tribes*, Oceania, vol.I,
1930-1931.
Estrutura e Função na Sociedade Primitiva. Vozes, Ltda, 1973.
El Método de la Antropología Social. Anagrama, Barcelona, 1975.
- REYNOSO, C. (org.) : *EL Surgimiento de la Antropología Posmoderna*, Gedisa, México,
1991.

SAHLINS, M.: *Cultura e Razao Prática*. Zahar, RJ, 1979.

SCHEPER-HUGHES, Nancy (1984): The Margareth Mead Controversy: Culture, Biology and anthropological inquiry. *Human organization* 43 (1): 85-93.

SHAPIRO, W.: Claude Lévi-Strauss Meets Alexander Goldenweiser, *American anthropologist*, 93 (3) september 1991.

SHORE, B.: Paradox Regained: Freeman's *Margareth Mead and Samoa*. *American Anthropologist* 85:935-944

SILVERMAN, S.(ed.): *Totems and Teachers: Perspectives on the History of Anthropology*, New York: Columbia University Press, 1981.

SPERBER, D.: *Le savoir des anthropologues*. Collection Savoir, Hermann, Paris, 1982 .

STOCKING, George W.(ed.): *The Shaping of American Anthropology, 1883-1911*. New York: Basic Books, 1974.

History of Anthropology. The University of Wisconsin Press

vol. 1: *Observers Observed. Essays on Ethnographic Fieldwork* (1983)

vol.2: *Functionalism Historicized. Essays on British Anthropology* (1984)

vol.3: *Objects and others. Essays on Museums and Material Culture* (1985)

vol 4: *Malinowski, Rivers, Benedict and others. Essays on Culture and personality* (1986)

vol.5: *Bones, Bodies, Behavior. Essays on Biological Anthropology* (1988)

Franz Boas and the Founding of the American Association, *Am. Ant.*, 62, 1960.

French Anthropology in 1800. *Isis*, 1964, 55:134-50.

STRENSKI, I.: Malinowski: Second positivism. Second Romanticism. *Man*, 17:266:71

TOFFIN, G.: Le Degré zero de l'éthnologie. *L'Homme*, 113, janvier-mars, XXX (1),
pp.138-150.

TYLOR, E.B.: Remarks on Totemism, *Journal of the Royal Anthropological Institute*,
vol.1, 1899.

VANGENNEP, A.: L'état actuel du problème totémique. Paris, 1920.

VELHO, O.: Relativizando o Relativismo, *Novos Estudos*, 29, março, 1991.

WOLF, E.: *Anthropology*. W.W.Norton & Company, NY, 1974